

Conselho Científico

Acta n.º 38/2013

Data: 14/02/2013

Hora: 14h:30

Presenças:

Estiveram presentes os Professores: José Manuel Pinto Paixão, Ana Cristina Azerêdo, Ana Ponces, António Mateus, Eduardo Ducla Soares, Gracinda Gomes, Helder Coelho, Henrique Cabral, Luís Gouveia, Luís Correia, Luís Sanchez, Manuel Minas da Piedade, Margarida Amaral, Margarida Santos-Reis, Maria da Luz Mathias, Margarida Godinho, Paulo Veríssimo e Pedro Miranda.

Estive ainda presente o Sub-Director Rui Malhó, sem direito a voto na reunião.

Tendo sido convidados a assistir à reunião os Presidentes de Departamento, estiveram presentes os Professores: António Amorim (DF) e João Cabral (DG).

Ausências justificadas:

Foi justificada a ausência dos Professores: Ana Simões, Carlos Nieto de Castro, Jorge Maia Alves, José Barroso e Manuela Coelho.

Ordem de Trabalho

1. Aprovação da ata da reunião CC/38/2013

- 1.1 Por impossibilidade de distribuição atempada da proposta de ata CC/37/2013 para apreciação, a aprovação da mesma foi adiada para reunião futura.

2. Apreciação de novos Programas Doutorais (candidatos a financiamento pela FCT)

- 2.1 O Professor Rui Malhó apresentou, sucintamente, as propostas submetidas, até à data, para apreciação. Salvaguardou que, relativamente a candidaturas que consubstanciam adaptações de normas regulamentares de programas de doutoramento já existentes na FCUL e já acreditados, parte-se do pressuposto de que são suscetíveis de não carecerem de acreditação da A3ES, caso seja também este o entendimento da FCT. Noutra situação encontram-se as propostas em associação as quais, de acordo com o entendimento preconizado pelo gabinete da Reitoria encarregue da sua apreciação, e apesar de resultarem da união de normas regulamentares de cursos já existentes, terão de ser sujeitas a nova acreditação, na medida em que

- visam a atribuição de um grau conjunto. Acrescentou que ainda não existe informação disponível sobre os *timings* estabelecidos para submeter as propostas.
- 2.2 O Professor António Mateus salientou que, se for feita uma leitura à letra das regras disponibilizadas pela agência de acreditação, todos serão novos cursos.
 - 2.3 O Professor Pinto paixão ressaltou que o conceito e o entendimento do "novo" pode ser diferente para a agência de acreditação, para a FCT e para o Conselho Científico.
 - 2.4 O Professor António Amorim apresentou as propostas do Departamento de Física, fez o seu enquadramento nas áreas de 3º ciclo já existentes, e esclareceu que nenhuma das propostas em causa é nova.
 - 2.5 A Professora Ana Ponces apresentou as propostas do Departamento de Química e Bioquímica.
 - 2.6 O Professor Henrique Cabral apresentou as propostas que envolvem o Instituto de Oceanografia.
 - 2.7 O Professor Pedro Miranda apresentou o programa proposto pelo DEGGE (Sistemas Sustentáveis de Energia), clarificou o envolvimento do IDL numa das propostas e informou que, no fundo, esta proposta coloca "um chapéu" sobre três programas doutorais já existentes na UL, mas que se encontram em áreas diversas (Ciências do Mar, Ciências Geofísicas e Geologia) e deve ser entendido como um programa novo.
 - 2.8 A Professora Margarida Santos Reis informou que o Centro de Biologia Animal está envolvido em duas propostas, uma já existente e que será submetida sem alterações (Biodiversidade, Genética e Evolução), e uma nova, em associação com a Universidade de Coimbra e o ISA mas que, por mútuo acordo das instituições intervenientes, decidiram não submeter nesta *call*.
 - 2.9 A Professora Maria da Luz Mathias referiu que a proposta em associação com a Universidade de Aveiro (Biologia e Ecologia das Alterações Globais) será submetida com a estrutura já existente.
 - 2.10 A Professora Gracinda Gomes apresentou as propostas que envolvem a participação do Departamento de Matemática.
 - 2.11 O Professor Luís Correia anunciou as propostas nas quais o Departamento de Informática está envolvido (uma já existente e outra em estado de conclusão).
 - 2.12 O Professor Luís Gouveia procedeu à enunciação das propostas do DEIO.
 - 2.13 O Professor Rui Malhó apresentou as propostas da SAHFC e informou que uma delas é nova.
 - 2.14 O Professor Pinto Paixão considerou relevante saber, em números largos, os dados atuais sobre o número de estudantes inscritos por áreas.
 - 2.15 O Professor Paulo Veríssimo expressou que considera positivo o caminho que a direção está a seguir no sentido de atribuir liberdade aos proponentes, mas desde que essa liberdade seja acompanhada do necessário requisito de responsabilidade. Questionou sobre quem recaem os custos inerentes aos programas. Afirmou que, no seu entender, as entidades proponentes dentro das escolas devem assumir os custos decorrentes dos programas, como por exemplo o aumento do serviço docente, lembrando que, para cada programa aprovado, as mesmas devem obedecer às regras de afectação de recursos da FCUL e não constituir casos excepcionais. Sugeriu que a entidade que deve constar como instituição que confere o grau deve ser a Universidade e não a Escola. Por fim, considerou que, não tendo nada de princípio contra

programas doutorais temáticos, a dispersão de objectivos e a pulverização de recursos que os mesmos podem acarretar é, na sua opinião, contra produtora, quando a massa crítica existente é escassa, e é o oposto do que vê fazer nas universidades de topo, que concentram os seus programas de doutoramento numa imagem fortíssima em torno das áreas científicas dos seus departamentos.

- 2.16** A Professora Ana Ponces informou que foi levada a cabo uma análise estratégica ao Centro de Química e Bioquímica, no decurso da qual uma das conclusões sustentada foi a necessidade do CQB criar programas doutorais baseados nas mais-valias deste centro, razão pela qual surgem agora os dois programas propostos pelo CQB. No caso particular da área da Espectrometria de Massa e Proteómica, acrescentou que se revelou agora uma questão de oportunidade e, no que toca à proposta de programa doutoral na área da Arquitetura da Vida esclareceu que traduz uma continuidade de formação do 1º e 2º ciclo em Bioquímica e que visa captar estudantes de países com os quais a FCUL mantém colaboração.
- 2.17** O Professor Eduardo Ducla Soares criticou o desempenho da FCT no encaminhamento de candidaturas ao programa de financiamento em curso e destacou a originalidade do programa doutoral da Engenharia Biomédica traduzida na interação com instituições nacionais e estrangeiras.
- 2.18** A Professora Margarida Godinho abordou as vantagens e desvantagens que, na sua opinião, decorrem da liberdade atribuída na apresentação das propostas e salientou a pertinência da proposta na área da Física da Matéria Condensada.
- 2.19** O Professor António Amorim contestou a ideia da necessidade de criação de um "ambiente" propício à fixação de doutorandos, incompatível com a deslocação espacial, defendida pelo Professor Pedro Miranda.
- 2.20** Professor Rui Malhó defendeu que a FCUL deveria apresentar não mais de seis candidaturas, uma de cada área estratégica. Destacou e deu como exemplo, a este propósito, uma proposta de programa doutoral do ITQB que abrange pelo menos seis das componentes que aparecem nas propostas apresentadas pela área "Bio" da FCUL. Acrescentou que, na sua opinião, o programa proposto pelo IDL está, estrategicamente, bem concebido.
- 2.21** A Professora Ana Azerêdo informou que o Centro de Geologia optou por convergir, através da congregação de valências já existentes, na proposta com o IDL, embora o programa não permita abranger todas as áreas de Geologia.
- 2.22** O Professor Pinto Paixão afirmou que, do ponto de vista estratégico, é ilusório pensar na utilidade de uma metodologia *top-down* que imponha modelos não partilhados pelos Departamentos. Assim, congratulou a tendência de evolução no sentido da convergência que retirou da análise da discussão em curso e salientou a importância na determinação das necessidades exatas de formação de quem está disposto a pagar propina para o alcançar. Acrescentou que a FCUL possui algumas áreas nas quais consegue ser singular e criar uma oferta que potencia essa singularidade (como é o caso da Bioinformática) com transversalidade e interdisciplinaridade real.
- 2.23** A Professora Margarida Godinho concordou com a intervenção do Professor Pinto Paixão e sugeriu levar a cabo o exercício de saber quais os programas doutorais que a escola, com os potenciais que possui, pode efetivamente criar e oferecer e aconselhou, a este propósito, a dinamização da discussão entre os centros.
- 2.24** O Professor Pinto Paixão destacou a alusão feita pelo Professor Paulo Veríssimo quanto à importância de promover a liberdade associada à responsabilidade e manifestou a sua concordância relativamente à mesma.

2.25 Colocados à votação, os programas doutorais candidatos a financiamento pela FCT submetidos à apreciação do Conselho Científico, e elencados em lista anexa à presente ata (anexo 1), foram aprovados por unanimidade.

A reunião terminou às dezassete horas

O Presidente

